



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

WILGNER LISARD SANTOS RODRIGUES

**CARACTERÍSTICAS DOS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: UM
ESTUDO NA CIDADE DE NOVA FLORESTA - PB**

BANANEIRAS, PB

JUNHO, 2023

WILGNER LISARD SANTOS RODRIGUES

**CARACTERÍSTICAS DOS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: UM
ESTUDO NA CIDADE DE NOVA FLORESTA – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Coordenação do Curso de
Graduação em Administração na
Universidade Federal da Paraíba, como
requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Administração, sob
orientação do professor Dr. Francivaldo
dos Santos Nascimento

BANANEIRAS, PB

JUNHO, 2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R696c Rodrigues, Wilgner Lisard Santos.

Características dos microempreendedores individuais:
um estudo na cidade de Nova Floresta-PB / Wilgner
Lisard Santos Rodrigues. - Bananeiras, 2023.
24 f. : il.

Orientação: Francivaldo dos Santos Nascimento
Nascimento.

TCC (Graduação) - UFPB/CCHSA.

1. Características microempreendedoras. 2. Perfil
microempreendedores. 3. Microempreendedor. 4.
Empreendedor. I. Nascimento, Francivaldo dos Santos
Nascimento. II. Título.

UFPB/CCHSA-BANANEIRAS

CDU 658(043)

AGRADECIMENTOS

Quero primeiramente agradecer a Deus por tudo que ele tem feito e proporcionado em minha vida até aqui.

A minha família, em especial ao meu pai, minha mãe e minha irmã, que são os principais responsáveis por me fazerem chegar onde cheguei e por serem minha fonte de inspiração diária e a minha avó que é uma fonte de inspiração e sabedoria.

Aos amigos que a o curso me apresentou e que convivemos todos os dias da semana, indo até a madrugada em alguns trabalhos e que carregarei para toda minha vida.

Ao meu orientador, professor Francivaldo que aceitou o convite para a orientação e que esteve sempre disposto em auxiliar durante a elaboração do trabalho.

RESUMO

Nos dias atuais, é cada vez mais comum encontrarmos pesquisas e estudos que buscam identificar o perfil dos empreendedores, características e como eles podem contribuir com a economia em que está inserido. Essa pesquisa tem como objetivo conhecer o perfil e as características dos microempreendedores da cidade de Nova Floresta- PB, cidade localizada no Curimataú Paraibano. O trabalho foi desenvolvido por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado aplicado com oito empreendedores da cidade. A pesquisa seguiu uma perspectiva qualitativa. Os resultados da pesquisa foram ao encontro com o que já havia sido exposto na literatura, as categorias analisadas foram Tempo e História, Motivação, Influência, Adversidades, Experiências, Benefícios, Expectativas e Microcrédito. Após análise das entrevistas foram constatadas as seguintes características: correr riscos, independência e autonomia, inovação, determinação, iniciativa, oportunidade e comprometimento.

Palavras-chave: Características Microempreendedores; Perfil Microempreendedor; Microempreendedor; Empreendedor.

ABSTRACT

Nowadays, it is increasingly common to find research and studies that seek to identify the profile of entrepreneurs, characteristics and how they can contribute to the economy in which they are inserted. This research aims to know the profile and characteristics of micro-entrepreneurs in the city of Nova Floresta-PB, a city located in Curimataú Paraibano. The work was developed through a semi-structured interview script applied with eight entrepreneurs from the city. The research followed a qualitative perspective. The research results were in line with what had already been exposed in the literature, the categories analyzed were Time and History, Motivation, Influence, Adversities, Experiences, Benefits, Expectations and Microcredit. After analyzing the interviews, the following characteristics were found: taking risks, independence and autonomy, innovation, determination, initiative, opportunity and commitment.

Keywords: Characteristics of Microentrepreneurs; Microentrepreneur Profile; Microentrepreneur; Entrepreneur.

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Quadro 1 11

Quadro 2 13

Quadro 3 17

Figura 1 15

SUMÁRIO

RESUMO	5
ABSTRACT	6
LISTA DE QUADROS E FIGURAS	7
1. INTRODUÇÃO	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Empreendedorismo.....	10
2.2 Microempreendedor Individual (MEI).....	12
2.3 Características Empreendedoras	14
3. METODOLOGIA	16
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	16
4.1 Tempo e História.....	17
4.2 Motivação.....	18
4.3 Influência.....	18
4.4 Adversidades	19
4.5 Experiência.....	19
4.6 Benefícios.....	20
4.7 Expectativas	20
4.8 Microcrédito	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICE – ROTEIRO DE ENTREVISTA	23

1. INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, o empreendedorismo tornou-se mais uma solução de provimento de renda para diversas famílias brasileiras. O que antes era considerado algo apenas para quem detinha grande poder aquisitivo, transformou-se em algo mais democrático. Além disso, o empreendedorismo pode ser considerado como um importante “motor” para o desenvolvimento econômico e social, transformando a realidade de muitas comunidades em que se faz presente.

O empreendedor é compreendido com uma pessoa que assume riscos, deixando a segurança em segundo plano (JOHNSON, 2019), possuindo características e traços visionários, buscando explorar oportunidades e independência (DORNELAS, 2001). O empreendedorismo, seja ele pessoal ou organizacional, é considerado um processo de criação de oportunidades e inovação (FERREIRA NETO; CABRAL; RODRIGUES, 2022).

O presente artigo tem como objetivo analisar as características que compõe o perfil dos microempreendedores individuais da cidade de Nova Floresta – PB. De acordo com o CENSO 2010, o município possui pouco mais de 10 mil habitantes. Segundo a plataforma Mapa de Empresas (BRASIL), o município possui 511 empresas ativas e formalizadas, dentre elas 488 são microempresas, 18 são empresas de pequeno porte e existem outras 5 ativas, onde não foi possível identificar qual a categoria que se enquadram. Diante disso, há a necessidade de um estudo local para identificar as motivações que levam as pessoas a empreender.

Após realizadas as pesquisas e análises, espera-se por meio deste trabalho, de uma maneira prática conhecer o perfil e as características dos microempreendedores da cidade, academicamente contribuir com informações que possam complementar, confrontar atuais pesquisas, ou direcionar nova investigações. Além disso, este estudo pode contribuir como fonte de informação para os órgãos municipais locais.

Este artigo está estruturado em introdução, capítulo este, no qual foi contextualizado e delimitado o tema de pesquisa. Referencial Teórico, o qual abordará as principais teorias relacionadas com Empreendedorismo. O capítulo de Metodologia irá descrever o percurso da pesquisa, a caracterização e os métodos utilizados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Na seção que segue serão apresentados e discutidos os tipos e características relacionadas com o empreendedorismo. Na sequência, são discurridas informações relacionadas as características que compõem um empreendedor

2.1 Empreendedorismo

No Brasil, o empreendedorismo é um tema que tem conquistado o interesse das pessoas por toda parte, o que pode ser justificado pelo fato de tratar-se de uma atividade que possibilita o desenvolvimento econômico e social nos mais variados cenários, em especial, frente ao desemprego nos últimos anos, também pode ser considerada uma justificativa para essa crescente. A ação de empreender em larga escala, traz consequências positivas para sociedade por meio da geração de riqueza, por exemplo, uma nação cuja visão empreendedora é limitada, há uma redução da capacidade de produzir bens e serviços (MARIANO; MAYER, 2010).

Segundo Dornelas (2021), o empreendedorismo no Brasil teve mais repercussão após os anos 90, quando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), prestando o suporte necessário para o pequeno empresário iniciar seu negócio, e a Softex com a intenção de levar as empresas de software nacionais para o mercado externo, foram criadas. Além disso, diversas ações e acontecimentos influenciaram a ascensão do empreendedorismo, como o programa Brasil Empreendedor, Empretec, a evolução da legislação que contempla as micro e pequenas empresas e dentre outros diversos fatores

Considerando a importância do empreendedorismo na criação de bens, serviços e riquezas, para Affonso, Ruwer e Giacomelli (2019) o empreendedorismo é considerado como um processo de criação de algo novo ou diferente, que agrega valor, que exige dedicação e esforço, e que incorre em riscos financeiros, psicológicos e sociais, cujo retorno, na maioria das vezes, é a satisfação econômica e pessoal.

As definições do termo são muitas e foram modificando-se com o passar do tempo. O Global Entrepreneurship Monitor (GEM) (GEM, 2020), caracteriza o empreendedorismo como a simples criação de um novo negócio, um novo empreendimento ou a expansão de um empreendimento já existente.

O empreendedorismo é mais que a simples criação de um negócio, essa é também uma parte importante, mas não é tudo. Mações (2017) aborda o conceito de forma semelhante, onde o empreendedorismo é o processo de procurar novas oportunidades de

negócio, em respostas demandas de mercado e é também o processo de iniciar um negócio, obter os recursos necessários, assumir riscos e obter um potencial beneficiamento.

Para Dornelas (2013), o empreendedorismo pode ser definido como o ato de realizar sonhos, transformar ideias em oportunidades e agir para concretizar objetivos, gerando valor para a sociedade, o autor destaca que existem duas definições de empreendedorismo: o de oportunidade, em que o empreendedor sabe onde quer chegar, planeja e visa à geração de lucros, empregos e riqueza; e o de necessidade, na qual a jornada empreendedora aparece quando o indivíduo está desempregado e não possui perspectivas de conseguir um emprego

A definição de empreendedorismo tem se correlacionado com a definição do seu agente, o empreendedor, como define Tajra (2019), que o empreendedorismo está relacionado à atitude, a postura pessoal e a maneira como o indivíduo se comporta diante das situações com que lida em seu dia a dia.

O empreendedor passou a ser visto de uma forma diferente, o que antes era confundido com o empresário comum ou com um vendedor, atualmente, passou a ser visto como um ser criativo e inovador. A forma de se fazer negócio mudou, por isso, os empreendedores não estão associados somente a ideia de abrir um negócio para lucrar, mas sim em contribuir com a sociedade, gerando um impacto positivo na comunidade em que está inserido, seja social ou econômico.

Cada tipo de empreendedor possui suas particularidades e sua forma de fazer negócios, é o que podemos observar no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1: Tipos de Empreendedores

Tipos	Definição
Empreendedor informal	São os empreendedores de necessidade, vendedores ambulantes, autônomos e prestadores de serviços.
Empreendedor cooperado	É o empreendedor que se associa a demais empreendedores em uma associação ou cooperativa.
Empreendedor individual	Antigo empreendedor informal, que agora está legalizado e começa a ter uma empresa, contrata funcionários e tem uma perspectiva de crescimento maior.
Franquia	

	Aquele que abre sua empresa a partir de uma marca já consolidada por um franqueador
Empreendedor social	Seu objetivo é construir um mundo melhor para as pessoas, realizam-se vendo seus projetos trazendo resultados para os outros e não para si. Atuam no terceiro setor
Empreendedor corporativo	Funcionários que trazem ideias e executam projetos visando o crescimento da empresa; inovam na empresa estabelecida, em todos os níveis hierárquicos.
Empreendedor público	Comprometidas com o coletivo, desejam melhorar os serviços à população e propõem maneiras de utilizar os recursos públicos com mais eficiência.
Empreendedor do conhecimento	São aqueles que planejam, se dedicam e conseguem o resultado que almejava, como advogados, médicos e entre outros.
Negócio próprio	Dono do próprio negócio, busca autonomia e quer que sua empresa seja seu estilo de vida e deseja manter um padrão de vida aceitável.

Fonte: Dornelas (2023, p.38)

Observamos que cada deles tem sua maneira de empreender e alguns procuram no empreendedorismo suas realizações profissionais ou pessoais. As motivações que guiam cada um deles são distintas.

2.2 Microempreendedor Individual (MEI)

Com a premissa de minimizar os impactos ocasionados pela atividade informal na economia, são necessários estudos e a implementação de projetos para combater a informalidade (SOUZA,2010).

Diante dessa necessidade, surgiu o Microempreendedor Individual (MEI). O MEI foi criado pela Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, com a preocupação de tornar a formalização do trabalhador simples, rápida e sem custo, acessível até mesmo para as pessoas mais humildes, essa lei veio para dar uma nova redação e revogar algumas

normas da Lei Complementar nº 123/06, conhecida como Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

O SEBRAE (2021) define o MEI como sendo um empreendedor que se formalizou e possui um pequeno negócio e conduz sua empresa sozinho. Segundo Dornelas (2020), o empreendedor individual é o antigo empreendedor informal, que agora está legalizado e começa a ter uma empresa, contrata funcionários e tem uma perspectiva de crescimento maior.

Para Brito (2016), a inclusão do MEI na sociedade resulta em uma forma de inovação, podendo ser denominada de inovação social, visto que esta muda as relações de trabalho

A regularização se torna uma via de mão dupla, além do governo ganhar com isso, o empreendedor também tem acesso a uma série de benefícios.

Quadro 2: Benefícios e Vantagens da formalização

Benefícios e Vantagens	Descrição
Ter um CNPJ	Formalização do negócio.
Contratação de funcionário	Pode ser contratado e formalizado até 1 funcionário.
Isenção de impostos	Isenção total de impostos federais e pagamento de valores fixos mensais.
Emissão de notas fiscais	Emissão de notas ao realizar vendas e/ou prestar serviços.
Fácil acesso ao crédito	Estando formalizado, o MEI consegue ter uma facilidade maior ao contratar um empréstimo.
Abertura de conta PJ	Possibilidade de organizar as finanças do negócio em uma conta própria.
Direito previdenciário	Com a formalização, passa-se a ter direito a aposentadoria por idade, invalidez, auxílio doença e salário maternidade

Fonte: Empresas e Negócios (2023)

Antes da vigência da Lei Complementar nº 123/2006, existiam o Simples Federal e o Simples Estadual, e as empresas que estivessem fora de um deles, ou dos dois, não tinham acesso aos benefícios citados acima.

Mesmo tendo políticas públicas para equiparar as dificuldades do MEI, diante das grandes organizações, a geração de conhecimento para o microempreendedor individual é uma questão delicada e difícil de ser desenvolvida (WISSMANN,2017). O SEBRAE

oferece diversas maneiras para o MEI realizar sua capacitação nas demais áreas operacionais do seu negócio.

Assim como os benefícios, o microempreendedor individual também possui obrigações, como o pagamento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), emitir relatórios mensais das receitas, emitir notas fiscais de vendas e prestação de serviço, prestar informação do funcionário. Além disso, de acordo com a Lei Complementar 155, os empreendedores registrados nessa modalidade devem ter um faturamento anual de R\$ 81 mil ou R\$ 6.750 mensais. Mais de 450 atividades podem se registrar como MEI.

2.3 Características Empreendedoras

São várias as definições e as características que fazem um empreendedor. Alguns autores consideram que essas habilidades empreendedoras possam ser aprendidas, é o que afirma Drucker (2002), segundo ele, o empreendedorismo é um comportamento e não um traço de personalidade, e suas bases são o conceito e a teoria.

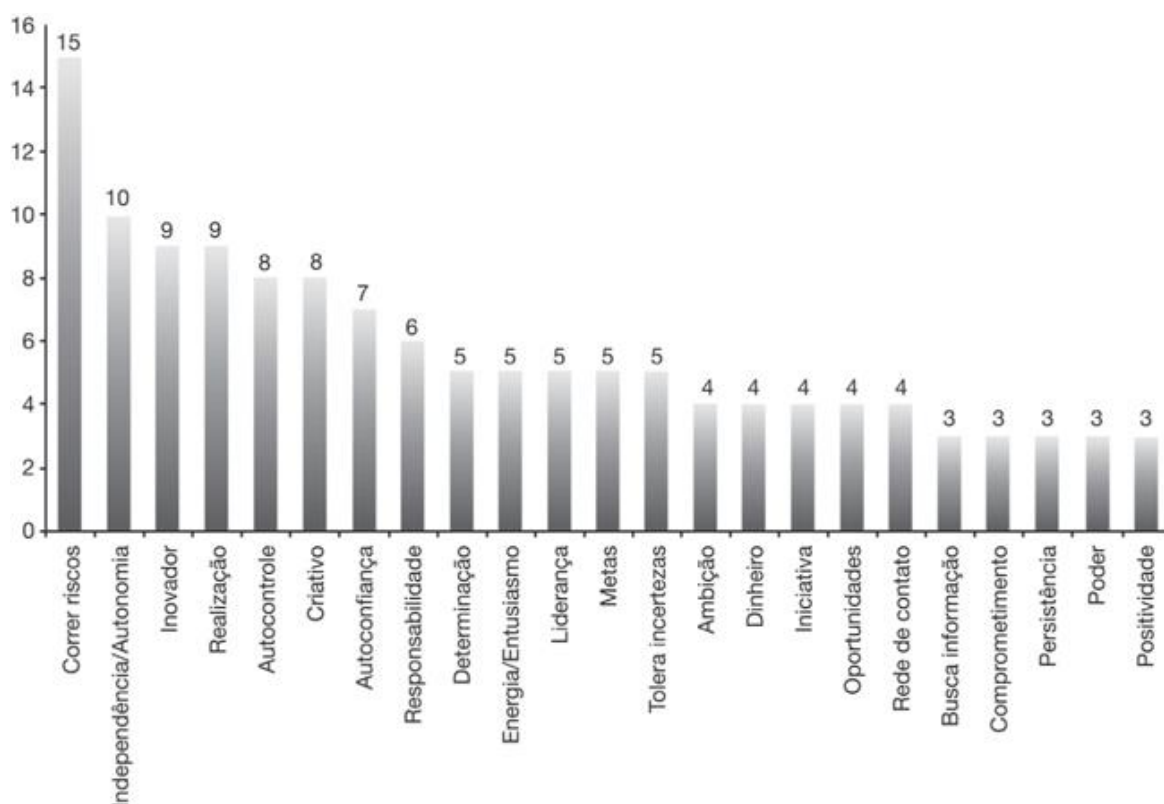
Chiavenato (2021), define o empreendedor como a pessoa que inicia ou dinamiza um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades. Empreendedores são pessoas que reconhecem oportunidades onde outros veem caos, contradição e confusão, são catalizadores agressivos de mudanças no mercado (KURATKO, 2018). Ao mesmo tempo que assume o risco, deve-se ter a capacidade de avalia-lo. Em entrevista à Revista Ibero Americana de Estratégia (2005), Fernando Dolabela diz que o empreendedor não vai atrás do risco e tampouco gosta dele, mas o considera parte do processo e o enfrenta em busca de minimizá-lo.

Hirsrich, Peters e Shepherd (2014), destacam que os processos mentais com que o indivíduo supera a ignorância para decidir se um sinal representa uma oportunidade para alguém ou reduz dúvidas quanto a essa oportunidade, fazem parte do pensamento empreendedor. Então pode-se dizer que faz parte da caracterização de um empreendedor, não somente assumir os riscos, mas também a capacidade de avaliá-los, processo fundamental ao analisar a viabilidade de um novo negócio, pois, por mais que ele se apresente como um oceano azul, ao avaliar os riscos, o empreendedor poderá tirar suas conclusões e tomar a decisão de assumi-los ou não.

Acredita-se que muitos empreendedores já possuem em si o espírito empreendedor, isso é muito comum quando existe na família, um histórico ligado aos negócios. O empreendedorismo é movido pela paixão, para empreender deve-se ter um

propósito. Para Dornelas (2021) os empreendedores possuem motivação singular, são apaixonados pelo que fazem, não se contentam em ser mais um e querem deixar o seu legado.

Podemos identificar algumas características que se mostram como fundamentais na composição de um empreendedor, entre elas estão a capacidade de assumir riscos, independência e a inovação. Como visto anteriormente, cada autor que discorre sobre o tema, tem sua perspectiva das características que compõem o perfil do empreendedor, na Figura 1, a seguir podemos observar as características mais citadas:



Fonte: Dornelas (2023, p.21)

Filiardi, Barros e Fischmann (2014), destacam características como a pró atividade, inovação, tolerância ao risco, criatividade, visão estratégica são predominantes no empreendedor moderno. Ainda segundo eles, a globalização e a revolução digital disponibilizaram o acesso ao desenvolvimento tecnológico, contribuindo assim com uma mudança no perfil empreendedor, sendo ele mais dinâmico e complexo.

Costa e Furtado (2016) afirmam que para se ter sucesso como empreendedor, se faz necessário ter habilidades e competências reais, que sejam possíveis ao serem exigidas pelo mercado.

3. METODOLOGIA

Visando atingir o objetivo do presente trabalho, que é analisar as características que compõe o perfil dos empreendedores da cidade de Nova Floresta – PB, foi feita uma pesquisa qualitativa com os empreendedores locais, buscando por meio das entrevistas identificar características empreendedoras.

De início foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre empreendedorismo e características empreendedoras, para que houvesse um aprofundamento acerca dessas temáticas. Com a revisão da literatura foram identificados alguns aspectos que formam a figura do empreendedor, sendo elas: inovação, criatividade, procura de oportunidades, capacidade de assumir riscos e também a realização pessoal.

Em se tratando de uma pesquisa qualitativa, realizou-se entrevistas com os empreendedores nova-florestenses, utilizando-se de um roteiro semiestruturado, no qual foram elaboradas perguntas cujo intuito serão identificar por meio da fala dos entrevistados características empreendedoras.

Também, por tratar-se de um roteiro semiestruturado, houve espaço para colocações que pudessem surgir durante a conversa, que objetivassem aprofundar pontos não observados no roteiro, permitindo obter maior conhecimento em relação aos elementos pesquisados. Foram entrevistados o total de oito microempreendedores.

As entrevistas foram realizadas no período do dia 22 de maio ao dia 02 de junho, quanto ao seu período de duração, levaram em média dez minutos cada. Seis entrevistas foram realizadas de maneira remota e duas realizadas presencialmente. Adicionalmente, para assegurar e garantir os critérios das análises, as entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas.

Nos procedimentos de análise, buscou-se analisar os dados obtidos de forma alinhada à literatura, buscando, sempre que possível, explicar por meio dela os fatos identificados, de forma que possam se obter o melhor entendimento possível dos aspectos pesquisados.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com oito microempreendedores individuais da cidade de Nova Floresta / PB. Os entrevistados foram escolhidos diante da relevância e contribuição na cidade e facilidade de contato com os mesmos. Dos oito entrevistados, cinco são homens e três são mulheres. Quanto a faixa etária, um entrevistado tinha entre 18 a 24

anos, um entre 25 a 30 anos, três entre 31 a 36 anos, dois entre 43 a 49 anos e um entre 50 a 59 anos. Em relação ao ramo de trabalho, a pesquisa foi feita em oito segmentos diferentes, sendo eles: embalagens, artigos para casa, moda, varejo de bebidas, hortifrúti, papelaria, farmácia e supermercado.

A coleta dos dados se deu por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado com dezesseis questões. As perguntas do questionário faziam parte de categorias, sendo elas: Tempo e História, Motivação, Influência, Adversidades, Experiências, Benefícios, Expectativas e Microcrédito. Cada uma destas visava identificar as particularidades do perfil empreendedor dos entrevistados. Foi elaborada também uma tabela contendo características empreendedoras presentes no livro de Dornelas (2023), onde de acordo com o que o entrevistado ia se expressando, seria marcada a característica identificada pelo entrevistador, de acordo com o Quadro 3:

Quadro 3: Características dos Microempreendedores Individuais Nova-florestenses

Características	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8
Correr riscos	X	X		X	X			X
Independência / Autonomia		X	X			X	X	X
Inovador	X	X	X	X	X			
Realização	X		X	X			X	X
Autocontrole								
Criativo								
Autoconfiança					X			
Responsabilidade		X	X		X	X		
Determinação		X	X		X	X		X
Energia/Entusiasmo		X	X					
Liderança								
Metas		X					X	
Tolera incertezas								
Ambição			X					
Dinheiro	X		X	X			X	
Iniciativa	X	X	X	X	X	X		X
Oportunidades			X	X	X	X		X
Rede de contato					X	X	X	
Busca informação		X		X	X			
Comprometimento		X	X		X	X		X

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

4.1 Tempo e História

Os entrevistados foram perguntados sobre quanto tempo estavam em atividade e como surgiu o seu negócio, quatro deles afirmaram ter iniciado durante a pandemia e os

outros quatro tinham de quatro a dez anos de atuação. Quanto a história, ao responder as perguntas, os entrevistados já indicavam o motivo pelo qual abriram seu negócio.

4.2 Motivação

Foram variadas as respostas. Quatro afirmaram buscar independência financeira e ter vontade de possuir o próprio negócio, três deles citaram que pelo fato de a cidade não possuir nenhum tipo de indústria e o serviço público ser a principal fonte de renda da cidade, o empreendedorismo acaba sendo uma solução interessante, foi o que enfatizou o entrevistado E3:

E aqui, infelizmente é assim, ou você depende de algum emprego de prefeitura, ou inventa alguma coisa, por que as oportunidades são muito poucas.

Cinco entrevistados indicaram saber aproveitar as oportunidades, dizendo que abriram seus empreendimentos devido a não enxergar nenhum outro negócio com os mesmos propósitos ou não existir concorrência. Como disse a entrevistada E4:

A gente percebeu que não tinha nenhuma opção que vendesse somente bebidas na cidade, e além disso bebida é um produto que tem uma boa saída e então a gente decidiu fazer essa aposta e acabou dando certo.

Kuratko (2018) destaca a corrente de pensamento da oportunidade empreendedora, onde o empreendedor reconhece uma nova oportunidade e implementa as medidas necessárias para aproveitá-la, isso é tido como um fator-chave, além da criatividade e conhecimento de mercado.

4.3 Influência

Cinco afirmaram que não possuíram influência de familiares para abrir seu próprio negócio, mas dois deles possuíam familiares trabalhando junto, dos outros três que afirmaram ter influência familiar no processo de abertura do negócio, todos possuem familiares trabalhando consigo. E2:

Não tive influência de nenhum familiar, mas acho que se não fossem eles que me motivaram e me deram forças e coragem, eu não tinha aberto meu empreendimento.

Dornelas (2022) diz que para empreendedores iniciantes, os familiares representam uma grande fonte de inspiração, e embora a maioria dos entrevistados não tenham influência de familiares, eles podem ser a referência para gerações futuras.

4.4 Adversidades

Seis empreendedores afirmaram ter dificuldades ao iniciar seu negócio, dentre essas adversidades, estão a dificuldade de cadastrar e contactar com os fornecedores e práticas de gestão. O entrevistado E1 citou algumas dessas dificuldades:

Encontrar os fornecedores certos e de confiança, pra mim poder vender um bom produto e em algumas dificuldades em relação a gestão da loja, estoque, o que comprar, essas coisas.

Posteriormente foi apresentada uma questão para saber se na atualidade eles possuíam, ainda, alguma dificuldade, todos eles disseram apresentaram uma negativa para a pergunta, como a entrevistada E2:

Com o passar do tempo vamos pegando a prática, e o que antes era um “bicho de sete cabeças” vai se tornando mais simples.

O planejamento tende a ser uma solução para as adversidades destacadas pelos empreendedores, para Chiavenato (2021) um plano de negócio é uma boa alternativa para quem pretende abrir um novo negócio, onde nele irá conter dados e informações do futuro empreendimento, definindo suas características e com isso analisar a viabilidade, riscos e facilitar a sua implantação

4.5 Experiência

Apenas um dos entrevistados, E4, já possuía experiência anterior com o empreendedorismo, onde não prosperou, segundo ela o fator principal foi a inadimplência:

Chegou uma hora que ficou insustentável. Tinha muito fiado e quando chegava no dia de pagar os boletos, as vezes faltava dinheiro, os cheques voltavam e foi virando uma bola de neve.

O fracasso pode ser uma importante fonte de informação para a aprendizagem (KURATKO,2018). A entrevistada E4 disse que, em seu atual negócio toma medidas completamente diferentes do que fez outrora.

Os oito empreendedores afirmaram não ter outra atividade e se dedicam somente as suas respectivas empresas, destacaram ainda pontos essenciais para uma empresa poder prosperar, onde o que possuiu unanimidade dentre os entrevistados foi a qualidade do atendimento ao cliente.

4.6 Benefícios

Seis entrevistados afirmaram ter acesso a algum tipo de benefício, desses, dois tiveram acesso ao crédito bancário e os outros quatro afirmaram ter acesso aos cursos e capacitações disponibilizados pelo SEBRAE de forma on-line. A entrevistada E2 enfatizou a importância dessa profissionalização:

Ir atrás de conhecimento nunca é demais, né?. Esses cursos ajudam muito a gente quando aparece alguma dúvida e quando a gente quer aprender mais alguma coisa, na parte de marketing me ajudou bastante.

Dos outros dois que disseram não utilizar de nenhum benefício, o entrevistado E7 disse:

Nunca vieram aqui pra me oferecer nenhum curso, nem capacitação.

Segundo o SEBRAE (2016), ao ter empreendedores capacitados, os negócios conseguem aumentar seu tempo de vida. O SEBRAE oferece diversos cursos gratuitos para que os empreendedores tenham essa chance de agregar conhecimento e profissionalizar-se.

4.7 Expectativas

Cinco entrevistados se mostraram animados e confiantes e apresentaram perspectivas de crescimento para o negócio, outros dois afirmaram que queriam seu negócio como protagonistas, impactando no contexto socioeconômico da cidade. O entrevistado E5 disse:

Pra mim, é muito importante nós conseguirmos ajudar a cidade a se desenvolver e criar oportunidades para o pessoal daqui.

Sem dúvidas o sucesso de um negócio é muito gratificante para aquele que o gerou, mas como alerta Dornelas (2022), às vezes, tentar acelerar o rumo natural das coisas pode ser mais prejudicial que benéfico, como tentar uma expansão rápida e sem controle.

4.8 Microcrédito

Seis dos entrevistados afirmaram ter utilizado esse tipo de empréstimo, e todos eles consideraram de grande importância a disponibilidade do microcrédito para os microempreendedores. A entrevistada E2 categorizou como essencial essa modalidade de empréstimo

Através desse crédito a gente consegue colocar o projeto que tá no papel pra frente e realizar nosso sonho.

Para Schumpeter (1982), o empreendedor, em princípio e como regra, necessita de crédito, a fim de produzir e se tornar capaz de executar novas combinações de fatores para tornar-se empreendedor. Segundo um estudo realizado por Dornelas (2022) os empreendedores utilizam recursos próprios para abrir seu negócio e é bastante comum a venda de bens para a capitalização do mesmo. Então, o microcrédito cumpre essa função de dar um certo aporte financeiro ao microempreendedor, para que ele inicie seu negócio ou utilize o dinheiro para capital de giro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve como objetivo analisar o perfil e as características dos microempreendedores da cidade de Nova Floresta – PB. Para isso, realizou-se uma pesquisa qualitativa com oito microempreendedores da cidade.

Através das entrevistas, foi possível identificar as seguintes características: correr riscos, independência, inovador, realização, autocontrole, autoconfiança, responsabilidade, determinação, entusiasmo, metas, tolerância a incertezas, ambição, dinheiro, iniciativa, oportunidades, rede de contato, busca informações e comprometimento.

Destas citadas, sete obtiveram um número maior de identificação nos entrevistados, sendo elas: correr riscos, busca por independência e autonomia, inovação, determinação, iniciativa, oportunidade e comprometimento. Além das características podemos destacar também a importância da disponibilidade de crédito para os microempreendedores que estejam iniciando ou que já possuam um negócio.

Concluindo, destacamos a importância do microempreendedorismo para as pequenas cidades, contribuindo de forma direta com a economia dos municípios, tendo capacidade de gerar emprego e renda. Destacamos, ainda, aos empreendedores a importância da capacitação para a profissionalização, visando resultados positivos e dando maiores chances de sobrevivência do seu negócio.

Sugere-se que futuramente que sejam realizados outros estudos nas demais cidades que compõem o Curimataú Paraibano, para identificar o perfil dos empreendedores nas demais cidades e se estes corroboram com os resultados encontrados no estudo realizado nessa pesquisa.

Vale destacar que houveram algumas limitações para a realização desta pesquisa, como a disponibilidade de horário dos empreendedores, o que dificultou para um número maior de entrevistas.

REFERÊNCIAS

- AFFONSO, Ligia Maria F.; RUWER, Léia Maria E.; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019.
- BRITO, Natália Dinoá D. C. **Sucesso do microempreendedor individual no Brasil**. São Paulo, 2016.
- BRASIL. Empresas e Negócios (2023). Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas> . Acesso em: 11/04/2023.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo na Prática: Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo para Visionários - Desenvolvendo Negócios Inovadores para um Mundo em Transformação**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. São Paulo: Editora Empreende, 2021.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. Tradução de Carlos Malferrari. 6a ed. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.
- FERREIRA NETO, M. N. .; DE OLIVEIRA CABRAL, J. E. .; CASTRO RODRIGUES, J. L. de C. EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO NO MUNDO: ANÁLISE COMPARATIVA. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 154–178, 2022. DOI: 10.25112/rgd.v19i1.2636.
- FILARDI, Fernando e BARROS, Filipe Delarissa e FISCHMANN, Adalberto Américo. Do homo empreendedor ao empreendedor contemporâneo: evolução das características empreendedoras de 1848 a 2014. **Revista Ibero-Americana de Estratégia - RIAE**, v. 13, n. 3, p. 123-140, 2014Tradução.
- Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil : 2019 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores -- Curitiba: IBQP, 2020. 200 p. : il.
- HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**, 3ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P., SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9.Ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023). Estatísticas por Cidade e Estado. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/nova-floresta/panorama> . Acesso em: 11/04/2023.
- KURATKO, Donald F. **Empreendedorismo: teoria, processo, prática** – Tradução da 10ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.

MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional** - Vol III. Coimbra: Grupo Almedina (Portugal), 2017.

MARIANO, Sandra Regina H.; MAYER, Verônica F. **Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade**. São Paulo: Grupo GEN, 2010.

ROBSON ANTONIO TAVARES COSTA; CARLI BRIGITH REIS ARAÚJO FURTADO. EMPREENDEDORISMO: CARACTERÍSTICAS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, [S. l.], v. 1, n. 02, p. 20–40, 2016.

SCHUMPETER, J. A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**: Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2021). **Você sabe o que é um Microempreendedor Individual – MEI?**. Sebrae, Santa Catarina.

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2016). **Por que não investimos em uma educação empreendedora?** Sebrae.

SOUZA, Dayanne Marlene. **Os principais benefícios proporcionados ao trabalhador informal para formalização através do Microempreendedor Individual**. 95 fls. Monografia (Curso de Ciências Contábeis) –Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

TAJRA, Sanmya F. **EMPREENDEDORISMO CONCEITOS E APLICAÇÕES**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788536531625.

WISSMANN, A. D. M. Competências do Microempreendedor Individual: uma análise de seu contexto de trabalho. **REMIPE - Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 279–303, 2017. DOI: 10.21574/remipe.v3i2.5.

APÊNDICE – ROTEIRO DE ENTREVISTA

Gênero

Faixa etária

- a) 18 a 24
- b) 25 a 30
- c) 31 a 36
- d) 37 a 42
- e) 43 a 49
- f) 50 a 59
- g) Mais de 60

Negócio

1 - Setor do negócio (serviço/comércio/indústria)

2 - Ramo de trabalho

Tempo

3 - Há quanto tempo você empreende?

4 - Quando começou o seu próprio negócio? (história)

Motivação

5 - Por quais motivos você decidiu abrir o seu próprio negócio?

Influência

6 - Algum familiar seu também empreende? Isso teve alguma influência para você decidir empreender também? Algum familiar trabalha com você?

Adversidades

7 - Teve alguma dificuldade no início do negócio? Quais?

8 – Hoje, quais as principais dificuldades do seu negócio?

Experiências

9 - Já teve outro negócio anteriormente que não deu certo? Qual foi o motivo?

10 - Além da sua empresa, você possui alguma outra atividade (emprego formal)?

11 - O que você considera essencial para uma empresa poder dar certo?

Benefícios

12 - O seu negócio é formalizado? Caso NÃO, explique. Se SIM, teve acesso a que benefícios (linhas de crédito, capacitações, cursos)

13 - Já utilizou de algum benefício (consultoria, capacitação, cursos, crédito bancário) atrelado a sua empresa?

Participação em mídias digitais

14 - Sua empresa possui perfil em alguma rede social? Se SIM, você considera importante essa participação? Quão ativo esse perfil é?

Expectativas

15 - O que espera do futuro, em relação ao seu negócio?

Microcrédito

16 – Você já buscou algum programa de microcrédito? (CrediAmigo, Prospera). Se SIM, por qual motivo você buscou esse microcrédito?

17 – Você considera essa oferta de crédito importante para o MEI? Se SIM, quais os motivos?